

Brasil Canta Hoje na Voz de "Sabiá"

Com a apresentação das 17 músicas restantes, prosseguirá hoje, o III Festival Internacional da Canção Popular quando, no fila do espetáculo, serão selecionadas as 20 músicas que amanhã disputarão o primeiro lugar da música popular mundial, sendo as favoritas do público a dos Estados Unidos, Andorra, Espanha, Jamaica, Noruega, Austrália e Itália.

Ainda é imprevisível qual será a reação do público diante da apresentação de «Sabiá», de Tom Jobim e Chico Buarque, aumentando as apreensões dos promotores do certame diante da proibição da música de Geraldo Vandré. «Prá Não Dizer Que Não Falei de Flôres», classificada em segundo lugar na fase nacional e que conseguiu maior aclamação até hoje vista em festivais.

TRÊMULA

Nina Urbana, intérprete polonesa, que cantou na quinta-feira, revelou que tem muito receio das vaias e fica trêmula só em pensar. E acrescentou:

— Felizmente não fui vaiada na minha primeira apresentação, mas continuo com medo, pois o público brasileiro é mais entusiasmado do mundo em festivais.

Explicou que o público polonês não aplaude nem vaia quando está sendo interpretada uma canção, mas a reação vem ao final se gosta do que ouviu, jogando, às vezes, até suas camisas.

Declarou também que em seu país alguns grupos cantam músicas brasileiras e mexicanas e se apresentam em trajes típicos. Lá, até agora, não existe música de protesto, não podendo opinar sobre a canção de Geraldo Vandré porque não foi ver a fase nacional do III FICP.

TORCIDAS

Na quinta-feira apenas 3 faixas e uma bandeira brasileira estavam expostas no Maracanãzinho. Uma dizia «Viva a Polónia» e as outras duas lembravam a música de Vandré: «Povo Segue Caminhando com Vandré» e «Sabiá Perdido Entre As Flôres de Vandré». Pela reação anterior do público, espera-se que hoje a composição de Tom e Chico seja muito vaiada.

O intérprete da Jamaica Jimmy Cliff, acha que sua canção não vai vencer, po-

rém acredita que ficará entre as 20 finalistas por causa da reação favorável do público.

Dinah Shore declarou que o público brasileiro é muito carinhoso e que estava encantada em ter apresentado-se no Maracanãzinho.

— Não recebi vaias apenas por ter nascido nos Estados Unidos e isso foi ótimo, declarou.

PROTESTOS

Liesbeth List, cantora da Holanda, ao saber da proibição da música de Geraldo Vandré, no show nacional dos intervalos da fase internacional, declarou: que «Se é assim, o Brasil está imitando a Grécia, que prende até compositores que divergem da política do Governo. Sempre estive ao lado dos oprimidos e acho que não deve haver cerceamento de liberdade de expressão. O compositor grego que está preso irá escrever uma música especialmente para mim e vou cantá-la em todas as partes do mundo livre».

Liesbeth List vai ficar ainda por uma semana no Brasil depois do festival, a fim de cumprir contrato para cantar na televisão da Bahia e São Paulo. Disse que Sabiá é melhor musicalmente, porém como poesia Prá Não Dizer Que Não Falei de Flôres toca mais ao coração.

Já a portuguesa Madalena Iglésias afirmou que «é contraproducente atizar o povo ainda mais». Revelou que gostou mais de Sabiá, pois as canções são válidas apenas quando transmitem mensagens de paz, amor e coisas bonitas. Quanto à canção de Vandré, disse que não a cantaria em Portugal, porque o povo não entenderia o tema, que é um problema apenas brasileiro.

NÃO SABE

Geraldo Vandré disse, ontem, no Hotel Savoy, que foi convidado pela direção do festival para ali se hospedar, mas não sabia a razão. Revelou que desconhece a proibição de «Caminhando», pelo General Luís França «pois ainda estou dentro da ordem estabelecida e componho minhas músicas dentro dessa mesma ordem. Se preciso for, cantarei minhas músicas até na cadeia. Porém, o mais importante, no momento, é que as casas de discos estão fazendo enormes pedidos de «Caminhando» à gravadora.

Marcos e Paulo Sérgio Valle, que colocaram «Dia da Vitória» em 5º lugar na fase nacional, participarão amanhã do show no Maracanãzinho. Afirmaram, entretanto, que se for confirmada a proibição da música de Vandré eles cancelarão a apresentação, esperando que todos os convidados nacionais façam a mesma coisa em solidariedade.

— Se o povo queria a música do Vandré — acrescentou Paulo Sérgio — a solução era lhe dar a vitória,

sem levar a coisa para o lado político.

ORDEM DE APRESENTAÇÃO

A ordem de apresentação das 17 músicas, hoje, é a seguinte:

1.º Argentina — Seremos Amigos — Compositor, autor e regente: Mário Tavares. Intérpretes: Los Gatos.

2.º Grécia Se Você Quiser Voltar — Compositor e regente: Gerassimos Lavramos. Intérprete: Marinela.

3.º Mônaco — Un Dimanche Après la Fin du Monde — Compositor: Charles Dumont. Autor: Michel Vaucaire. Intérprete: Martine Baujoud.

4.º Chile — The Quiero Tanto — Compositor, autor e regente: Carlos Gonzales. Intérprete: Glória Simonetti.

5.º França — A Quoi ça Sert? — Compositor, autor e intérprete: Françoise Hardy.

6.º Peru — Un Barco Ciego — Compositores: Puchó Neves e Chabuca Granda. Autores: Chabuca Granda e César Calvo. Intérprete: Patricia Aspillaga.

7.º Iugoslávia — Adriana — Compositor e regente: Bojan Adamic. Autor e intérprete: Arsen Dedic.

8.º Brasil — Sabiá — Compositor: Tom Jobim. Autor Chico Buarque de Holanda. Intérprete: Cinara e Cibele.

9.º Noruega — Sinto-me tão Forte — Compositor e autor: Arne Bendiksen, intérprete Kirsti Sparboe.

10.º México — Puedo Morir de Mañana — Compositor e autor: Armando Manzanero. Intérprete: Imela Müller.

11.º Japão — Sayonara — Compositor e regente: Hachidai Nakamura. Autor: Mike Mak. Intérprete: Kyl Sakamoto.

12.º Luxemburgo — Jogo de Futebol — Compositor, autor, intérprete: Antoine.

13.º — Inglaterra — Antonio — Compositor e regente: Mitch Murray. Autor: Peter Callender. Intérprete: Anita Harris.

14.º Espanha — La Feria — Compositor e regente: Augusto Algueró. Autor: A. Guijarro. Intérprete: Salomé.

15.º Itália — Non Domanda — Compositor e intérprete: Pino Donaggio. Autor: Vito Palavicini. Regente: Armando Trovajoli.

16.º Checoslováquia — Lady Carnaval — Compositor: Karel Svoboda. Autor: Jiri Staidl. Regente: Karel Svoboda. Intérprete: Karel Gott.

17.º Austrália — Ja — Compositor e intérprete: Peles Horton. Autor: Carl J. Schauble.

PRÊMIOS

Todos os prêmios serão entregues amanhã, inclusive da parte nacional, logo após a proclamação da música vencedora da fase internacional. Além dos Galos de Ouro, Prata e Bronze, os vencedores receberão ainda os seguintes troféus:

1º lugar — compositor: troféu «Píxinguinha».

Letrista: troféu «Vinícius de Moraes».

(Conclui na 7ª página)

Proibição Serviu Para Promover "Caminhando"

A medida intentada pela Secretaria de Segurança, no sentido de apreender os discos de Geraldo Vandré, «Pra não dizer que não falei de flores», pôsto a venda no mercado do Rio, não alcançou o resultado esperado, uma vez que em quase todas as lojas os discos já se tinham esgotado.

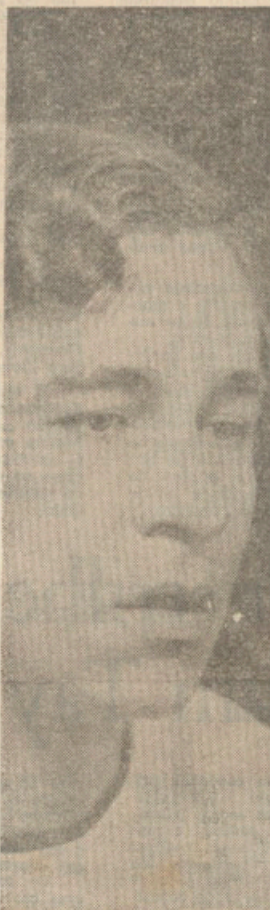
Para os proprietários das lojas de discos, dentre eles o Sr. Virgílio e o Sr. Olindo, a apreensão serve unicamente para promover o cantor, e ao mesmo tempo aumentar a venda do disco subversivo, como afirmou o Secretário de Segurança, General Luis Franca, mandando apreendê-los.

OPINIÃO

Na loja Ipanema Discos, o

Sr. Virgílio, dono deste estabelecimento, afirmou que esta repreensão só serve para a promoção do cantor e mais lucro para quem os vende. Na ocasião, encontrava-se nesta loja o professor Roberto Aelöle, ex-diretor do Colégio Pedro II, que tentou inutilmente comprar o disco. Na loja Centro Cultural de Discos, cujo dono, Sr. Olindo, recebeu na manhã de ontem mil volumes, ao meio dia já haviam se esgotado, e sua opinião é que foi o melhor disco que já ouviu. Guardou um disco para ser tocado em sua loja, e quando tocava o público que ali se encontrava, aplaudia; quando parava batiam palmas e pediam para repeti-la, embora agentes do DOPS ali se encontrassem.

INJUSTIÇADO



Vandré: «Pra não Dizer que não Falei de Flores»

PRESEÇA MEXICANA



Imela Müller: «Num Puedo Morir de Mañana»